

MARISTA conectado

Editorial

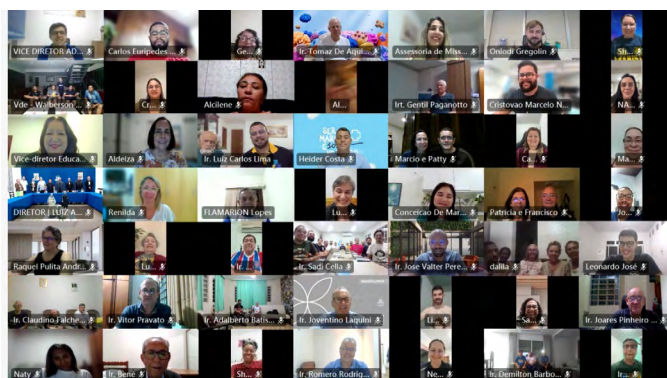
PMBCN institui Dia de Oração pelas Vocações Maristas



A oração é o solo fértil onde brota, cresce e se sustenta toda vocação. Rezar é confiar a Deus nossos sonhos e escutar, com o coração aberto, o chamado que Ele nos faz. Por isso, a Igreja sempre destacou a importância da oração vocacional como fonte e sustento para os caminhos de resposta generosa à missão. Reconhecendo essa dimensão essencial, a PMBCN deu mais um passo no fortalecimento da cultura vocacional: o lançamento do Dia de Oração pelas Vocações Maristas, que será celebrado todo dia 4 de cada mês e faz parte do programa Cultivar.

O lançamento do programa, cujo objetivo é promover o chamado vocacional e incentivar a adesão ao carisma marista, ocorreu nesta segunda-feira (4), por meio da plataforma Microsoft Teams, e reuniu Irmãos, leigas, leigos, jovens, educadores e colaboradores de diferentes frentes de missão. O Ir. Luiz Carlos de Lima, da Comunidade Marista de Belém (PA), conduziu a videoconferência.

Na ocasião, foram compartilhadas as atividades pensadas: Dia de Oração pelas Vocações Maristas, Roteiros de Oração pelas Vocações Maristas [\(clique](#)



[aqui e confira o primeiro!](#)), Vigília pelas Vocações — realizadas recentemente nos últimos dois Encontros de Comunidades, em Belo Horizonte (MG) e Fortaleza (CE) —, Padrinhos e Madrinhas de Oração — advindos das expressões laicais maristas —, Diário Vocacional — destinado aos jovens em acompanhamento vocacional — e o site “Um milhão de orações pelas vocações”.

[Convidamos a todos a compartilhar uma prece, mensagem ou pedido pelas vocações maristas no novo site!](#)



Retiro Marista de Opção de Vida – REMOV 2025: marca o “sim” de dez jovens à vida consagrada marista



Confira a seguir os nomes dos jovens que optaram por dar mais um passo na vida marista em 2026:

- Arthur Araújo de Aquino – Teresina (PI);
- João Pedro R. da Conceição – Teresina (PI);
- Lindomar Santos de Sousa – Parnaíba (PI);
- Carlos Daniel G. dos Santos – Acopiara (CE);
- Diego Ribeiro Farias – Januária (MG);
- Gabriel L. Guimarães – Pedro Leopoldo (MG);
- Ruan Pablo Souza Alves – Januária (MG);
- Marcos Adriano Melo Matos – São Luís (MA);
- Ramon Gustavo Menegatti – Cariacica (ES);
- Thiago Ruan S. B. dos Santos – Salvador (BA).

De 31 de julho a 3 de agosto, foi promovido mais um Retiro Marista de Opção de Vida (Remov) da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN). Dessa vez, 13 vocacionados participaram do evento, cujo objetivo foi proporcionar aos jovens um espaço de amadurecimento no processo de discernimento vocacional, auxiliando-os a ouvir o chamado divino por meio da oração e do acompanhamento personalizado.

Para a edição de 2025, os três assessores regionais de Animação Vocacional estiveram presentes: Ir. Danilo Ferreira Silva (Sudeste/Centro-Oeste), Ir. Fabrício Barbosa da Fonseca (Nordeste) e Ir. Luiz Carlos de Lima (Norte). Além deles, os Irmãos José de Assis Elias de Brito, Vitor Pravato e Joarês Pinheiro de Sousa acompanharam os jovens com conversas e orientações espirituais, e os Irmãos junioristas, Hiury Haffid Brito e Silva e João Leonardo Oliveira Cardozo, cuidaram da ornamentação e das orações.

Foram realizadas duas videoconferências em preparação ao Retiro, nos dias 14 e 24 de julho. Ao final dos dias intensos de oração, escuta e discernimento vocacional, foi possível constatar os frutos do trabalho de animação vocacional realizado. Dez jovens fizeram a opção de iniciar, no próximo ano, o processo formativo para a vida consagrada marista. Um jovem decidiu por seguir no acompanhamento vocacional e outro, com gratidão, optou por encerrar o acompanhamento com os maristas.

Carlos Daniel, ao concluir o evento, compartilhou: “Participar do Remov foi a oportunidade de vivenciar, de forma ainda mais profunda, a minha experiência vocacional, o chamado que o Deus da vida me faz ao longo da missão e de toda a minha existência. Foi um tempo de aprofundamento e de escuta atenta da voz de Deus em meu coração”. O jovem Gabriel Lima, por sua vez, disse: “Essa experiência no Remov, para mim, foi profundamente marcada pela espiritualidade. Um tempo de crescimento na minha vocação e de aprofundamento no carisma marista. Acredito que levarei esses ensinamentos para toda a minha vida, especialmente pela minha escolha de ser um Irmão de Maria, como sempre idealizou São Marcelino Champagnat”. Já Arthur Araújo declarou: “Participar do Remov foi um momento incrível, que agregou ainda mais valor à minha vocação. Foi ali que, com o coração tocado, pude dizer meu ‘sim’ a Deus, à Virgem Maria e à caminhada que agora faço junto aos Irmãos maristas”.

Colégio Marista São José – Barra celebra 15 anos de missão educativa



Celebrações

Para celebrar a história, foi promovida uma Missa em Ação de Graças no dia 31 de julho. Dom José Maria Pereira, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, presidiu a celebração e contou com o apoio de outros padres. Famílias, representantes de turmas e alunos envolvidos com atividades pastorais foram os convidados. O Ir. Iranilson Correia de Lima, diretor Socioeducacional e de Evangelização do Marista Brasil, e a equipe diretiva e pedagógica do colégio também participaram.

O Colégio Marista São José – Barra completou 15 anos de história no dia 31 de julho. Em 2010, estava sendo inaugurada a unidade que marca presença na região da Barra da Tijuca. Desde a fundação, o colégio insere-se no modelo educativo marista, que tem caráter humanista cristão. A unidade, nos tempos de inauguração, representava a ampliação da atuação marista no estado, que já conta com o Colégio São José – Tijuca, que funciona desde 1902.

Em seus 15 anos de existência, o Marista São José – Barra consolidou-se no cenário educacional carioca, destacando-se pela excelência acadêmica e pela infraestrutura ampla e de alta qualidade. A unidade oferece desde a educação infantil ao ensino médio, além de diferenciais pedagógicos, como o Programa Bilingue, projetos de educação tecnológica, atividades de esporte, arte e cultura, e forte preparação para vestibulares e o Enem.

“Em sintonia com os 200 anos da casa de L’Hermitage, marco inaugural da missão marista no mundo, nos encontramos hoje, reunidos em oração, para celebrar os 15 anos do Colégio Marista São José – Barra. O nosso colégio carrega a missão de formar cidadãos conscientes, éticos e comprometidos com a transformação social. Em sua trajetória, tornou-se referência na zona oeste do Rio, pela qualidade de ensino e pelo desenvolvimento integral dos estudantes. Assim como L’Hermitage acolheu, formou e enviou sementes do bem, também essa obra cumpre a função de ser um lar de esperança, no qual a presença marista se traduz em gestos concretos de fraternidade, justiça, espiritualidade e compromisso com o mundo. Repito o que tenho dito em meio a tantos desafios e alegrias: vamos juntos, de mãos dadas, com a certeza de que nunca nos faltam as bênçãos de São Marcelino Champagnat e a proteção da Boa Mãe. Essa festa é nossa!”, discursou a diretora da unidade, Simone Araújo Moreira.

Durante o tempo de celebração, o Governo Provincial também prestou as suas homenagens. Em ocasião do Conselho Itinerante, que ocorreu de 4 a 6 de agosto no Rio de Janeiro (RJ), os Irmãos visitaram a unidade e trataram temas sensíveis de governança e gestão, contribuindo com a sustentabilidade da missão no estado. O Conselho Itinerante é a iniciativa da PMBCN que aproxima o Irmão superior provincial e os conselheiros da realidade cotidiana dos territórios da Província. O Governo, portanto, discute e aprova decisões importantes para o futuro da vida marista em diálogo direto com as comunidades religiosas e as unidades.

Ainda, em alusão aos 15 anos do Colégio, o Ir. José de Assis Elias de Brito, provincial, palestrou no “Simpósio de Educação – Escritos Maristas para Inspirar os Educadores do Futuro”. No evento, que foi mais um gesto celebrativo da unidade, estiveram presentes as equipes diretivas, administrativas e pedagógicas. Ir. Assis apresentou sobre o início da missão marista a partir do retrato social francês pós-Revolução Francesa e trouxe inspirações relacionadas à história fundacional do Instituto Marista que orientam a vivência dos Maristas de Champagnat hoje.



Semana Vocacional Marista 2025 mobiliza províncias e unidades em todo o país



Com o tema “Vocação Marista: um caminho de esperança!” e iluminada pela passagem bíblica “Alegrai-vos na esperança” (Rm 12,12), a Semana Vocacional Marista 2025 (SVM 2025) será celebrada, de 11 a 15 de agosto, em todas as unidades e comunidades do Brasil Marista. Em sintonia com o Jubileu de Esperança, convocado pelo Papa Francisco, a iniciativa propõe aprofundar a cultura vocacional, fortalecer a identidade marista e envolver juventudes, Irmãos, leigas e leigos na missão educativa evangelizadora.

A edição de 2025 já mobiliza diversas frentes de atuação e articula ações preparatórias ao nível nacional e provincial. Na PMBCN, o Escritório Provincial coordena as estratégias de sensibilização e engajamento das comunidades para a vivência da semana.

Texto-base inspira discernimento e compromisso com o Reino

Produzido pelo Grupo de Animação Vocacional da Umbrasil, o texto-base da SVM 2025 apresenta reflexões sobre o chamado à vida marista, a partir da espiritualidade de São Marcelino Champagnat e da experiência histórica do Instituto. A proposta está alicerçada na vocação como dom e missão, compreendida como caminho de esperança para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

O material convida à vivência profética do carisma, especialmente junto às juventudes, e estimula o protagonismo vocacional nos diferentes estados de vida. Em tom de peregrinação, a SVM 2025 convida todas as presenças maristas a caminhar com Maria, sendo sinal de esperança no mundo contemporâneo.

Identidade visual expressa os elementos da vocação e espiritualidade maristas

A identidade visual da SVM 2025, desenvolvida pela Assessoria de Comunicação da PMBCN, reúne símbolos conectados à missão e espiritualidade maristas. A Cruz dos Irmãos representa a centralidade de Cristo; o caminho remete ao discernimento vocacional e à trajetória de Champagnat; as três violetas evocam as virtudes da humildade, simplicidade e modéstia; e as águas do Gier, observadas pela janela, recordam a fonte vocacional de L'Hermitage.

Os elementos visuais compõem os materiais da campanha e serão utilizados em diferentes plataformas e formatos, reforçando o sentido simbólico e formativo da proposta.

Ações em andamento consolidam ambiente vocacional

Entre os marcos do processo de preparação da semana, destaca-se a formação nacional de lançamento da proposta, realizada pela Umbrasil, que reuniu pastoralistas e animadores vocacionais de todo o país no dia 26 de junho. O evento discutiu juventudes, vocação e sentido da vida, de modo a fortalecer a articulação em rede. É possível conferir mais detalhes na 19ª edição do Marista Conectado.

No ambiente digital, foi lançado o [site da campanha](#), produzido pela Província Marista Brasil Centro-Sul, wque reúne materiais de apoio como cartazes, slides, cards para redes sociais e a oração da SVM. Também foram produzidas camisetas da edição, já distribuídas às comunidades da PMBCN, com o objetivo de fortalecer a identidade e o engajamento conjunto entre Irmãos e leigos.

A agenda de comunicação contempla, ainda, uma série de conteúdos planejados para redes sociais, com publicações programadas em carrosséis, vídeos e cards estáticos, os quais favorecem a mobilização dos públicos e a ampliação do alcance da campanha.

Formandos da Região América Sul se reúnem em MG

Encontro Regional de Formandos

'CONSAGRAÇÃO MARISTA: CHAMADOS A SER SINAL DE ESPERANÇA'



Lar para todos, Rio de vida.

O Encontro Regional de Formandos Maristas ocorrerá de 13 a 17 de agosto, no Recanto Marista, em Ribeirão das Neves (MG). Neste ano, os jovens formandos e formadores da Região América Sul (RAS) serão acolhidos pela PMBCN para a vivência de um encontro interativo, de modo a fortalecer os processos formativos por meio do amadurecimento, da sinergia e do cuidado.

Participarão do encontro os provinciais da RAS, os Irmãos formadores e os formandos de todas as cinco províncias. Ainda, serão assessores o Ir. Adalberto Batista Amaral, formador do Juniorato da PMBCN, Patrícia Ferreira da Costa, psicóloga e professora, Angelo Alberto Diniz Ricordi, doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Eder D'Artagnan Ferreira Guimarães, especialista em Espiritualidade e Patrimônio Marista, e Ir. Ernesto Sánchez, superior-geral do Instituto dos Irmãos Maristas.

Pedro Gabriel Farias dos Santos, noviço da Província Marista Brasil Sul-Amazônia (PMBSA), compartilhou: "Que seja um lindo encontro de convivência e fraternidade entre Irmãos". Lucas Alves Gomes, pré-postulante da PMBCN, afirmou: "Estou ansioso e com grande expectativa de vivenciar este momento importante para a nossa caminhada, momento de fortalecimento e partilha entre os Irmãos. Um momento para rezarmos e partilharmos as nossas experiências". Por sua vez, Danilo Xavier de Moraes, pré-postulante da Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS) destacou: "Estou com a expectativa de conhecer os Irmãos de caminhada vocacional marista e realizar trocas significativas e agregadoras".

Delegação do Brasil Marista participa do Jubileu dos Jovens em Roma



Jovens maristas de diferentes regiões do mundo estiveram reunidos em Roma, entre os dias 27 de julho e 3 de agosto, para vivenciar o Jubileu dos Jovens 2025. O evento internacional reuniu milhares de peregrinos com o propósito de celebrar a fé, partilhar experiências e fortalecer o compromisso cristão em comunidade. O Brasil Marista marcou presença com uma delegação de 24 jovens. A PMBCN foi representada por Vitor Oliveira Miranda, da Escola Marista Champagnat – Terra Vermelha, Flávia Mariana Lima Corrêa, do Colégio Marista Patos de Minas, Miguel Veras Santana, do Colégio Marista Champagnat – Taguatinga, João Mikeias Silva Nunes, da Escola Marista Champagnat de Teresina e Ir. Jefferson Bonomo, da Comunidade Marista de Iguatu.

A jornada foi guiada pela programação oficial do Jubileu, que incluiu missa de boas-vindas na Praça de São Pedro, atividades culturais e espirituais promovidas em diferentes pontos da cidade, Jornada Penitencial no Circo Massimo com oferta do Sacramento da Reconciliação, além de vigília e missa com o Santo Padre em Tor Vergata. No dia 31 de julho, os jovens participaram de um momento significativo na Casa Geral do Instituto Marista, durante o Encontro Global das Juventudes Maristas, que reuniu delegações de diferentes países. O evento promoveu partilhas, reflexões e integração entre culturas, reafirmando o compromisso com a missão evangelizadora vivida em rede.

Vitor Oliveira afirmou: “O que dizer desses momentos tão marcantes em nossas vidas? Foram dias de amizade, de partilha, de fé e de profunda comunhão. O que levo no coração e trago comigo para o Brasil são experiências únicas: caminhar pelas Basílicas Papais, atravessar as Portas Santas, contemplar os monumentos históricos de Roma e do Vaticano... e, mais do que tudo isso, me sentir parte de uma só comunidade, uma só Igreja, junto a milhares de jovens do mundo inteiro. Esses momentos ficarão gravados na minha vida e marcados para sempre na minha história. E quem sabe... até o Jubileu de 2050!”.

“Conseguir vivenciar esse Jubileu foi uma experiência incrível e, com certeza, retorno como uma nova pessoa, mas fica um sentimento de peregrino. Em todos os momentos de fé e adoração que tivemos, conseguimos uma esperança e uma fé que nos fortaleceram. Devemos passar essa fé adiante para outros jovens e pessoas que devem recebê-la”, partilhou João Mikeias.

A peregrinação integrou as ações preparatórias do Ano Santo de 2025, convocado pelo Papa Francisco. O Jubileu dos Jovens teve como foco a reconciliação, a fé e o protagonismo da juventude católica. O evento reafirma o papel dos jovens como agentes de transformação na Igreja e na sociedade, e se insere na trajetória histórica dos jubileus convocados pelo Vaticano desde o século XIV.

O Ir. Jefferson Bonomo partilhou a sua visão como consagrado marista: “A experiência de participar do Jubileu dos Jovens poderia se resumir a uma expressão: encontros de fé. Foi muito significativo encontrar jovens do mundo inteiro e reconhecer neles esse movimento interior de sair da sua terra, partir para um lugar desconhecido, encontrar-se com o diferente e partilhar uma mesma fé em Jesus. Junto a isso, partilhar essa fé em um ambiente profundamente histórico — de esculturas, de construções, de igrejas, templos, basílicas — que marca a caminhada e a história do cristianismo no nosso mundo. Essa fé que nos motiva, que nos impulsiona a cuidar da vida, a cuidar do mundo, a reconhecermos os Irmãos e Irmãs, e a sermos, então, homens e mulheres melhores, dedicados, comprometidos com uma humanidade melhor”.



Irmãos junioristas vivenciam missão em países da América do Sul

De 1º a 15 de julho, os Irmãos junioristas foram enviados em missão às províncias Santa María de Los Andes e Cruz del Sur. Durante o período, conviveram fraternalmente com religiosos e comunidades peruanas, chilenas e argentinas, atuando imersos na língua espanhola. A ação faz parte do processo formativo do Juniorato, sobretudo da Dimensão do Apóstolo Marista, que solicita “disposição pessoal para viver a interculturalidade, a interprovincialidade, a disponibilidade global e o espírito missionário”. Também vai ao encontro do processo de reconfiguração da RAS e do chamado do Instituto a sermos família carismática global.



Os Irmãos compartilharam o relato de suas experiências.

Ir. José Leonardo Oliveira Cardozo – Rosário, Argentina

Fui para a comunidade de Rosário, na Província Cruz del Sur, na Argentina, para conviver com os Irmãos Gonzalo Coloma, Raúl Schönfeld, Pablo Rifarachi e Daniel Alberto, que formam a comunidade de inserção na cidade, próximo à escola social onde os Irmãos fazem presença.

Além da convivência fraterna, tive a oportunidade de conhecer a missão que os Irmãos desenvolvem em Rosário e em Mendoza, tanto nos colégios quanto nas obras sociais das respectivas cidades, percebendo como o legado de São Marcelino faz a diferença em tantas realidades, como alcança tantos corações, construindo oportunidades e sendo instrumento de mudanças sociais.

Esse tempo também foi oportuno vocacionalmente, porque estava fazendo comunidade com os dois jovens Irmãos desta Província (Daniel e Pablo), encurtando as distâncias existenciais, aproximando as nossas realidades, compartilhando desejos e sonhos para o Instituto hoje, fortalecendo-nos mutuamente, compartilhando experiências de caminhada e apontando os desafios de ser um jovem Irmão atualmente.



Ir. Hiury Haffid Brito e Silva – Sullana, Peru

Tive a grata oportunidade de partilhar vida e missão com a Comunidade Marista de Sullana, no estado de Piura, ao norte do Peru. Fui acolhido pelos Irmãos Bernardino Pascual, a quem carinhosamente chamam de Nino, Hugo Bernahola e Oscar Montenegro.

Em Sullana, temos duas unidades maristas: o Colégio Santa Rosa – Irmãos Maristas, um colégio particular que abriga também a comunidade dos Irmãos e que foi a minha casa durante o período em que passei; e o Colégio Marista São José Operário, um colégio social que possui mensalidade com o valor mais acessível, que contribui para a manutenção da obra.

A experiência se deu na naturalidade da convivência entre Irmãos, no ardor apostólico característico do nosso carisma e no desejo de compreender e acolher outra cultura, mas sempre como Maristas de Champagnat.

Quando me perguntavam do que eu mais gostava no Peru, a resposta era sempre a mesma: do povo. O calor da acolhida aqueceu a experiência e tornou-a única. Ao descobrirem que havia um Irmão brasileiro visitando o colégio, queriam autógrafos nas camisas e bolas de futebol, queriam me saudar em português, aprender músicas, conhecer as comidas típicas, me ouvir falar. Tudo isso era muito especial; queriam me conhecer tanto quanto eu queria conhecê-los.



O grande foco e insistência da minha visita acabou sendo a animação vocacional. Durante as duas semanas, tive a oportunidade de dialogar com todas as turmas de 2º e 3º anos do ensino médio (lá, 4º e 5º anos de secundária) dos dois colégios sobre ser Irmão marista hoje. Um espaço para contar sobre meu despertar vocacional, o processo de discernimento e tirar as dúvidas dos(as) estudantes sobre a vida consagrada marista. Além desses momentos, tive a oportunidade de visitar as demais turmas dos colégios, acompanhar as jornadas vocacionais do Colégio Santa Rosa, partilhar a vida com os Irmãos e conhecer um pouco da cultura e dos povoados de Piura.

Finalizada a experiência, voltei com o coração grato por haver vivido tantos momentos bonitos e na certeza de que, pela lei natural dos encontros, pude dar e receber.



Levy Menezes de Carvalho Braga – Santiago, Chile

Realizei uma experiência missionária na cidade de Santiago, no Chile, na Província Santa María de Los Andes. Foi um tempo propício para sentir a presença de Deus em minha vida. Durante esses dias, pude formar comunidade com os Irmãos Hernán, Jesús Pérez, Germán e José Luis, e a cozinheira da casa, Gema. Foi um tempo muito bonito de viver a fraternidade marista, pois tive a oportunidade de escutar as histórias de vida e vocacionais dos Irmãos e de leigos, bem como partilhar as experiências que vivi nas unidades educativas de Santiago.

Tive a oportunidade de conhecer três unidades maristas: duas em Santiago e outra em Rancagua, no interior do Chile. A primeira escola que visitei foi o Colégio Marista Alonso de Ercilla. Tive contato com os anos finais, oportunidade em que falei um pouco sobre as vocações maristas. Foi uma experiência muito bonita, pois, durante nossa conversa, percebi jovens muito interessados em conhecer mais a fundo o estilo marista de ser e estar no mundo.

Outro centro educativo que visitei foi o Colégio Marista de La Pintana, localizado na região sul de Santiago. A escola atende mais de 2 mil alunos e oferece a crianças, adolescentes e jovens daquela região ensino básico e técnico, para que, ao saírem do ambiente escolar, estejam mais preparados para o mercado de trabalho e para a universidade. Neste espaço educativo, tive a oportunidade de falar sobre a espiritualidade e as vocações maristas com os delegados de pastoral e com alguns colaboradores, além de realizar algumas visitas às salas de aula, onde pude bater papo com os estudantes dos anos finais sobre a vida marista. Foi outro momento muito especial, no qual conheci uma realidade diferente da missão marista.

Na unidade marista de Rancagua, conversei com alguns colaboradores e visitei a educação infantil. As crianças, como sempre, são um sinal vivo da presença de Deus, comunicando que as coisas mais importantes da vida estão no sorrir, cantar e brincar.

Durante os 15 dias de missão, pude aprender e ensinar muitas coisas, mas, sem sombra de dúvidas, saí de Santiago com a esperança de que ser marista vale muito a pena. Temos um jeito especial de acolher, amar, ensinar e evangelizar crianças, adolescentes e jovens ao estilo de Maria. Por isso, tive a certeza de que é a *Buena Madre* quem nos ajuda a tornar seu Filho cada dia mais conhecido e amado.



Ir. Gustavo Gomes da Silva – Luján, Argentina

Durante 15 dias, estive presente e vivendo junto aos Irmãos e às crianças no colégio, em Luján, Argentina. Foi um tempo bonito de fraternidade e presença significativa em um espaço acolhedor, mesmo com o frio argentino. Compartilhei momentos de fraternidade e oração com os Irmãos da Vila Marista, no jogar do bingo, assistindo TV e especialmente nas refeições e nas celebrações diárias da Eucaristia.



Atualmente, a comunidade é composta por sete Irmãos idosos, acompanhados por cuidadoras que, com zelo e carinho, se dedicam a eles. Sendo o mais jovem da casa e recém-chegado, fui acolhido com generosidade. Sinto-me grato pelas histórias que ouvi, pelas experiências compartilhadas e, especialmente, pela acolhida calorosa dos Irmãos.

Neste tempo de missão, tive a oportunidade de estar presente no Colégio Marista de Luján, conhecer mais profundamente a missão vivida naquele espaço mariano e perceber como a presença dos Irmãos dá sentido ao carisma de Marcelino nos tempos atuais.

Chamou-me a atenção o entusiasmo das crianças, curiosas para saberem quem era aquele Irmão brasileiro. Foi enriquecedor trabalhar com os jovens sobre vocação e projeto de vida maristas. Os animadores e os jovens da Pastoral Juvenil Marista me interpelaram com perguntas sobre minha opção de vida consagrada, querendo saber como tive coragem de seguir o caminho de um Irmão marista tão jovem.

Senti-me profundamente agradecido à Província Cruz del Sur, na pessoa do Sr. Horácio, provincial, e do Sr. José Kuhn, que me acompanhou, guiou e compartilhou comigo um bom mate em espírito de fraternidade e irmandade. Luján foi para mim um tempo de luz e alegria. Luz, por ter convivido com os Irmãos e com a comunidade escolar; alegria, por ter compartilhado minha vocação com os argentinos. Levo comigo as experiências vividas, as aprendizagens recebidas e o amor renovado pela língua espanhola.



Jornada Vocacional reúne leigos e consagrados da Sociedade de Maria



De 17 a 22 de julho, foi realizada a Jornada Vocacional da Sociedade de Maria. O evento ocorreu na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, dos Padres Maristas (SM), em São Damião, Vespasiano (MG). Cerca de 50 participantes dos três ramos da Família Marista — padres, Irmãs e Irmãos maristas — estiveram presentes.

A quinta-feira (17) foi o dia para a acolhida dos missionários. Após a celebração de abertura, foram apresentados os participantes. Na sexta-feira (18), Dia da Sociedade de Maria, a apresentação dos ramos da Família Marista iniciou as atividades. Foram realizadas rodas de conversa sobre o presente com vistas ao futuro, além de um trabalho em grupo, no qual foram partilhadas as diferentes experiências de missão, considerando a diversidade de espaços onde consagrados e leigos estão presentes. No sábado (19), foi tempo para uma ação solidária realizada na área verde atrás da Paróquia. O Ir. Danilo Ferreira Silva, que esteve envolvido na organização, explicou: "A área foi limpa, e os missionários a revitalizaram com o plantio de mudas, inserção de placas refletivas de preservação e manutenção do espaço. Cerca de 12 mudas foram plantadas em torno desse espaço". À tarde, foi realizada uma série de oficinas. Ir. Danilo destacou: "À tarde, foram realizadas oficinas de brincadeiras para crianças, de música litúrgica para lideranças da comunidade, de espiritualidade para adultos e de teatro para os jovens. As oficinas tiveram o intuito de estimular as pessoas da comunidade a se integrarem com o grupo". No domingo (20), o dia contou com a formação para lideranças, com o tema "Com Maria, mãe da Esperança, somos líderes em uma igreja sinodal". Na segunda-feira (21), foi celebrada missa em homenagem à Promessa de Fourvière, no Santuário Arquidiocesano São Francisco de Assis, mais conhecido como Igreja da Pampulha. Na terça-feira (22), após a celebração dos 150 anos de Jean-Claude Colin, fundador da Sociedade de Maria, o evento foi encerrado.

A Sociedade de Maria nasceu na França, no século XIX, em um tempo de transformações sociais e religiosas, logo após a Revolução Francesa. Jean-Claude Courville vivenciou uma experiência mística em 1812, durante a peregrinação ao Santuário de Le Puy. Na ocasião, diante da imagem da Virgem Maria, sentiu uma voz interior que o incentivava à criação da Sociedade de Maria. No seminário de Lyon, Courville compartilhou o sentimento com seus colegas seminaristas — entre eles, Jean-Claude Colin, Etienne Terrailon, Etienne Declas e Marcelino Champagnat. Após a ordenação sacerdotal, em 1816, 12 jovens subiram à capela de Fourvière e fizeram a solene promessa de fundar a Sociedade de Maria. O projeto original tinha como foco quatro ramos, com identidade própria, mas unidos sob o mesmo espírito mariano: Padres Maristas (SM), Irmãos Maristas (FMS), Irmãs Maristas (SM) e Irmãs Missionárias da Sociedade de Maria (SMSM). Ainda, existem leigos maristas que, embora não sejam religiosos consagrados, assumem a espiritualidade mariana e fazem parte dos muitos ramos derivados de uma só "árvore". A Sociedade de Maria tem como espiritualidade seguir Jesus com o coração de Maria. Portanto, carrega o lema "Tudo a Jesus por Maria, tudo a Maria para Jesus".



Os leigos maristas, Laura Patrícia De la Maza Borja e Marcio Sampaio de Paula, compartilharam um relato em conjunto após a vivência da Jornada: “Para nós, maristas leigos missionários, foi uma experiência muito enriquecedora, na qual aprofundamos nosso conhecimento sobre a Família Marista e seus carismas, e vivemos a fraternidade por meio de formações, partilhas, orações, celebrações, visitas às famílias e a noite cultural, em que expressamos as culturas mexicanas e africanas na dança e na música. As visitas foram lugares especiais de escuta e oração, e o mais importante é que a Jornada nos ajudou a confirmar nosso “sim” a continuar a caminhada missionária rumo à África”. O casal, que hoje atua na Comunidade Marista Mista Nossa Senhora de Guadalupe – Januária (MG), deve embarcar para Malawi, na África, para avançar no trabalho missionário.

Nova Presidência do CNLB realiza primeira reunião presencial e define prioridades para 2025–2029



A nova presidência do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) realizou, entre 1º e 3 de agosto, a primeira reunião presencial, na Casa de Retiros Assunção, em Brasília (DF). A eleição da atual gestão ocorreu em junho, durante o Jubileu de 50 anos da organização, celebrado em Aparecida (SP), que reuniu cerca de 600 participantes.

No encontro, o foco esteve na construção e na operacionalização do Plano de Ação 2025–2029, fruto de amplo processo de escuta aos Regionais, às organizações filiadas e às dioceses. A pauta contemplou quatro prioridades aprovadas no 8º Encontro Nacional do Laicato do Brasil: 1) formação de cristãos leigos e leigas em perspectiva sinodal; 2) missionariedade e protagonismo laical na Igreja e na sociedade; 3) organização e articulação do CNLB em diversas instâncias; e 4) sustentabilidade financeira.

A presidência para o próximo quadriênio é composta por: Márcio José de Oliveira (presidente, Regional Sul 1), Marlise Ritter (vice-presidente, Regional Sul 4), Patrícia Cabral (secretária-geral, Regional Norte 1), Eder D’Artagnan (segundo secretário, Leste 2), Adriano Massariol (tesoureiro-geral, Leste 2) e Kadira Dias (segunda tesoureira, Nordeste 1).

Responsável pela articulação, formação e organização das diversas expressões do laicato no Brasil, o CNLB reafirma a missão de fortalecer a presença de leigos e leigas na vida eclesial e social. Para Eder D’Artagnan, representante da PMBCN, participar desse espaço “fortalece a eclesialidade e a sintonia do laicato marista com a Igreja no Brasil. A dimensão mariana da espiritualidade nos coloca no caminho de uma Igreja sinodal, como insistiu o Papa Francisco”, afirmou.



Luciana Azevedo participa de formação internacional do Instituto Marista em Manziana, Itália



Desde o dia 13 de julho, Luciana Maria Ataíde Azevedo representa o Brasil e a PMBCN no Programa de Formação para as Comunidades Internacionais e Interculturais, promovido pelo Instituto Marista, na Casa Marista de Manziana, na Itália. Leiga marista, maranhense, ex-aluna do Colégio Marista Maranhense, encerrado em dezembro de 2005, e ex-colaboradora do Colégio Marista Araçagy, Luciana integra um grupo diverso, com participantes de oito países, formado por leigas, leigos, Irmãos maristas e lassalistas. A formação segue até 9 de agosto e tem como público-alvo membros vinculados ou em processo de inserção nas comunidades internacionais Lavalla200, Projeto Fratelli ou outras iniciativas especiais do Instituto.

O programa foi estruturado para favorecer experiências concretas de vida comunitária e missão intercultural, com foco no discernimento vocacional, espiritualidade, competências relacionais e práticas de convivência em contextos multiculturais. A programação contempla temáticas como interculturalidade, espiritualidade integrada, missão global, proteção infantil, estilos de comunicação e corresponsabilidade. A iniciativa é coordenada pelos Irmãos Xavier Barceló (Espanha), Lindley Sionosa (Filipinas) e Diego Zawadzky (Colômbia).

“Viver este tempo em Manziana é deixar-se tocar pela diversidade e pela força do carisma partilhado. É um chamado à escuta profunda, ao encontro verdadeiro e à missão vivida em comunhão. Aqui, aprendo que viver em missão é um aprendizado mútuo de diferentes culturas, é acolher o outro como ele é. É reconhecer que o outro traz uma riqueza própria à missão comum e exige um olhar mais amplo, na esperança de um mundo mais fraterno e sem fronteiras”, expressou Luciana Azevedo.

A participação no programa iniciou-se a partir de um convite recebido durante um encontro do MChFM, em março de 2025, com a presença dos Irmãos José de Assis Elias de Brito, superior provincial, e Óscar Martín Vicario, conselheiro-geral. Membro da Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes, Luciana mantém vínculo ativo com a missão marista, mesmo após sua atuação profissional

de oito anos na unidade de Araçagy (MA). Ao longo desse percurso, exerceu diferentes funções, como secretária executiva, consultora comercial, assistente de Recursos Humanos e de relacionamento.

“Ter conhecido a Casa Geral, a história e mais da vida e presença de São Marcelino Champagnat fez meu coração se encher de gratidão por esse tempo aqui nessa formação em Manziana e, especialmente, pelo momento de escuta com o Irmão superior-geral, Ernesto Sánchez. Suas palavras de acolhimento nos encorajaram a seguir com mais coragem, fé, humildade, empatia e espírito de missão, e, acima de tudo, sermos peregrinos da esperança”, compartilhou Luciana.

O Programa de Formação em Manziana busca oferecer aos participantes instrumentos para que possam, ao fim da experiência, discernir a vocação missionária e aprofundar o compromisso com uma vivência intercultural autêntica, superando fronteiras geográficas e culturais. A formação contempla, ainda, momentos de retiro, celebrações, partilhas de caminhada e avaliação de perfil para possível inserção em comunidades internacionais. Ao término, o discernimento sobre a missão de cada participante será realizado em comunhão com o Instituto e a aprovação do Ir. Ernesto Sánchez.

“Fazer parte de momentos únicos como esse só me faz ter a certeza de que aqui sempre foi o meu lugar. Entender o papel do leigo marista como agente de uma Igreja que caminha em comunhão e corresponsabilidade é entender que o caminho nunca se acaba e precisamos estar abertos a uma escuta ativa, inspirados pelo Espírito Santo”, afirmou.

A iniciativa vai ao encontro da proposta do Instituto de fortalecer a presença marista nos contextos periféricos, por meio de comunidades internacionais unidas na missão de tornar Jesus conhecido e amado. O percurso vivenciado por Luciana sintetiza o chamado de Champagnat a responder com ousadia, disponibilidade e amor às necessidades do mundo de hoje.

Rede Marista inaugura Centro de Espiritualidade e Memória após revitalização histórica em Bom Princípio



A Rede Marista celebrou, no dia 2 de agosto, a inauguração do Centro de Espiritualidade e Memória Marista (CEMM), instalado no prédio revitalizado do antigo Juvenato Sagrado Coração de Jesus, em Bom Princípio (RS). O espaço foi entregue durante as comemorações dos 125 anos da presença marista no Sul do Brasil, em evento que reuniu cerca de 400 pessoas, entre Irmãos, leigos, colaboradores e autoridades locais. A iniciativa integra um amplo movimento de valorização do patrimônio histórico e espiritual marista, resgatando as origens da missão iniciada em 1900, no mesmo município.

O Ir. Odilmar José Civa Fachí, vice-provincial da PMBSA, destacou a relevância da entrega: “Em 2015, ele foi criado com o propósito de promover iniciativas relacionadas à valorização da memória institucional, ao desenvolvimento de pesquisa, à formação e vivências inspiradas no carisma de Champagnat. Agora, o CEMM inaugura seu espaço físico, que acolherá pesquisadores, religiosos, leigos, crianças, adolescentes e jovens interessados em aprofundar o conhecimento sobre a espiritualidade, o patrimônio, a identidade e a trajetória institucional”. A inauguração representou um marco simbólico e estrutural, que associa a memória institucional a um espaço moderno, acessível e aberto ao público.

Fruto de um processo cuidadoso de requalificação, o novo CEMM abriga um memorial e uma biblioteca especializada, de modo a integrar acervo físico e digital, com exposição permanente sobre a atuação marista ao longo das décadas. A museografia destaca iniciativas educacionais e sociais pioneiras, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e os marcos históricos da missão no Sul. A visita ao espaço permite compreender o papel da educação na transformação regional, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Também integra o complexo uma réplica da casa dos primeiros Irmãos em Bom Princípio, aberta à visitação.

Durante a celebração, também foi lançado o livro “Identidade e Memória Marista dos Espaços de Missão da Província Marista Brasil Sul Amazônia”, disponível em formato físico e digital. A publicação reúne os significados dos nomes atribuídos às unidades da Província, promovendo o fortalecimento da memória e o reconhecimento das referências espirituais e culturais da missão.

A programação oportunizou, ainda, uma Celebração Eucarística na Igreja Matriz de Bom Princípio (transmitida ao vivo), apresentações culturais protagonizadas por estudantes e educandos e o descerramento simbólico da placa da “primeira aula”, realizada em 1900 no mesmo local da missa.

Informações sobre visitas ao CEMM estão disponíveis no site: legadomarista.org.br/contato.

*Texto elaborado com base em notícias da Rede Marista.



Associadas do Grupo UBEC se reúnem em Porto Alegre (RS)



A União Brasileira de Educação Católica (UBEC) realizou em Porto Alegre (RS) mais uma reunião das Associadas. A PMBCN faz parte do grupo de congregações religiosas e da Diocese de Itabira – Coronel Fabriciano, que administram a organização responsável por obras de educação básica e superior, como a Universidade Católica de Brasília (UCB).

O encontro realizou-se no dia 28 de julho, na Casa Provincial da Província La Salle Brasil-Chile. A pauta incluiu temas fundamentais para o fortalecimento da missão e da gestão institucional, como a atualização sobre os projetos em andamento, ajustes nas políticas de alçada, bem como a política de expansão estratégica. Também foram apresentados o acompanhamento econômico-financeiro de 2025 e o andamento do processo orçamentário.

Além das deliberações da Assembleia e da atualização sobre os encaminhamentos, as associadas realizaram visita à mantenedora e à Casa de Saúde da Rede La Salle, encerrando o dia com um momento de confraternização.

Estiveram presentes na reunião a conselheira-presidente do Conselho das Associadas, Ir. Terezinha Ambrosim (Inspetoria Madre Mazzarello); o vice-presidente conselheiro do Conselho das Associadas, Pe. Adriano José dos Santos (Associação dos Padres e Religiosos Estigmatinos); os conselheiros Ir. José de Assis Elias de Brito (Irmãos Maristas), Irmãos Paulo Fossatti e Olavo José Dalvit (Irmãos Lassalistas), Pe. Willian Luciano (Instituto Católico de Minas Gerais) e o secretário de Governança do Grupo UBEC, Marcelo Salviano.

5 de agosto de 1830: Champagnat institui a Salve Regina como oração diária dos Irmãos



“

Não tenham medo de ameaças, nem se arreciem do futuro. Maria nos congregou nesta casa; ela não permitirá que a maldade dos homens nos expulse daqui...

Em 5 de agosto de 1830, Champagnat instituiu a Salve Rainha como oração rotineira na vida religiosa dos Irmãos. O ato tornou-se tradição entre os consagrados maristas até hoje.

Entre os dias 27 e 29 de julho de 1830, ocorreu a Revolução de Julho, que depôs Carlos X, último monarca absolutista da dinastia Bourbon, e instaurou a chamada Monarquia de Julho, sob responsabilidade de Luís Filipe de Orléans. A transição política trouxe consigo ondas de anticlericalismo, o que atingiu diretamente congregações religiosas e casas de formação francesas.



O Instituto Marista passou por crises na mesma época, provocadas, sobretudo, pelas condições que acometiam esse tempo. Naquele ano, a Congregação não possuía reconhecimento legal. Rumores de dissolução e fechamentos de comunidades estiveram presentes nas conversas. Ao mesmo tempo, o novo governo, de orientação liberal, causava temor às instituições religiosas. Além disso, no Departamento do Loire, onde estava a Casa Mãe do Instituto, L'Hermitage, corria a notícia de que o prefeito, Scipion Mourgue, de perfil anticlerical, estava prestes a fechar o noviciado. Também se falava em grupos revolucionários que planejavam subir ao Hermitage para derrubar a cruz e dispersar os Irmãos.

Em meio ao estado de pânico geral, Champagnat convocou os Irmãos e, em tom firme, proclamou a confiança absoluta na Providência: "Não tenham medo de ameaças, nem se arreiem do futuro. Maria nos congregou nesta casa; ela não permitirá que a maldade dos homens nos expulse daqui. Mais do que nunca, sejamos fiéis em honrá-la, vivendo como seus verdadeiros filhos, imitando suas virtudes. Redobremos de confiança e lembremo-nos ser ela o nosso Recurso Habitual. Para merecer sua proteção e afastar de nós todo perigo, pela manhã cantaremos a Salve Rainha, antes da meditação" (Vida de São Marcelino José Bento Champagnat).

O livro "História do Instituto dos Irmãos Maristas – Tomo 1" ilustra bem a atitude do fundador: "Instituindo a Salve Rainha no início da oração da manhã, o Pe. Champagnat afirma que, no momento em que a França muda de dinastia reinante, os Irmãos fazem lealdade a uma única realza: a de Maria, mais eficaz para protegê-los do que o 'rei muito cristão'".

Em maio de 1831, o prefeito anticlerical foi substituído, e a casa de L'Hermitage permaneceu intacta. A partir disso, o canto da Salve Rainha foi inserido na Regra Comum de 1852, que prescrevia "Às 4h50, a Salve Rainha, a oração da manhã, seguida da meditação".

Encontro do MChFM reflete sobre cuidado e escuta nas relações humanas



Na Casa Marista de Itamaracá, em Pernambuco (PE), de 25 a 27 de julho, foi celebrado o Encontro do Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM). Os animadores das 10 fraternidades e dos dois grupos de leigos do Norte e Nordeste trabalharam a temática "O poder do cuidado e da escuta nas relações humanas". O assessor do MChFM, Ir. Joarês Pinheiro de Souza, conduziu os trabalhos.

No primeiro dia (25), os participantes foram acolhidos, jantaram e iniciaram a formação. No dia 26, tiveram formação durante o dia, e à noite foi realizada uma confraternização "julina". O dia 27 foi tempo para finalizar o conteúdo previsto. Antes do almoço, foi tempo para a avaliação.

Francisca Aldeiza Moura Correia, da Fraternidade Nossa Senhora da Assunção – Fortaleza (CE), compartilhou: "Os dois módulos foram de grande importância na minha mudança de vida, pessoal e comunitária. Parabéns! O caminho é esse". Já Nilza Rodrigues dos Santos, da Fraternidade São Marcelino Champagnat – Lagoa Seca (PB), avaliou: "Agradeço a Deus, porque, por meio do nosso Irmão Joarês, pude materializar esse sonho que eu tinha de inserir na nossa Igreja, nas nossas comunidades, a importância e a grandiosidade que é trabalhar a vida! Porque esse tema é vida. São vidas que estão entre nós. Entendi que a fé é esperança, e esperança é esperar, é acreditar. Só gratidão!".

Do mesmo modo, Maria da Conceição Santana de Oliveira, da Fraternidade Nossa Senhora da Apresentação – Natal (RN), afirmou: "O relacionamento interpessoal é fundamental para nossa vida, a partir da família, da casa. Sempre que vimos para cá, passamos por uma preparação sobre as relações e a espiritualidade, para a água que é bebida aqui nessa fonte. Cada vez que vimos aqui, voltamos para nossa casa diferentes. Vamos colocar em prática. Nos colocamos do lado do outro, nos compadecemos das situações dos outros. Está na hora de darmos esse testemunho cristão! Agradeço ao Irmão e à congregação por todo o conteúdo e a vivência que têm nos passado até hoje".



Comunidade Marista Mista Nossa Senhora de Guadalupe: presença fraterna e missionária em Januária



Em dezembro de 2022, antes da PMBCN iniciar a obra social marista em Januária (MG) por meio da Escola Marista Guadalupe, foi instalada a Comunidade Marista Mista Nossa Senhora de Guadalupe. No início de 2023, reuniram-se na Avenida Leão XIII do bairro Altos dos Poções, mais especificamente na casa 1340, Irmãos maristas e leigos dispostos a construir uma comunidade sinodal e solidária, que testemunha o Reino de Deus a partir do seguimento de Jesus, da vivência fraterna e acolhimento aos mais empobrecidos. O Espírito fez casa em um espaço silencioso e arejado. O lar é protegido por muro alto em tom cinza. Ao adentrar, é possível encontrar uma garagem e uma varanda na lateral da casa. Plantas em vasos quebram a rigidez do concreto e anunciam cuidado. Conforme o Ir. Romero Rodrigues Ferreira, superior da comunidade, o interior do imóvel é confortável: possui sala de TV, sala de reunião, capela, suítes, cozinha, banheiro social e área de lazer.

Compõem a comunidade:

- **Ir. Romero Rodrigues:** superior e ecônomo. Tem como função a animação da comunidade e o cuidado com os bens. Também é membro da coordenação da CRB Regional de Montes Claros (MG), membro do Conselho Diretor da Escola Marista Guadalupe e do Colégio Marista São José – Montes Claros;
- **Ir. José Augusto:** diretor da Escola Marista Guadalupe;
- **Ir. José Valter Pereira Mendes:** nucleador vocacional. Também é membro do Conselho Diretor da Escola Marista Guadalupe e do Colégio Marista São José – Montes Claros, e do Conselho Paroquial de Pastoral da Diocese de Januária;
- **Maria Goretti Machado:** vice-diretora pedagógica da Escola Marista Guadalupe e coordenadora da Comissão do Laicato da PMBCN.

Além dos quatro, vive na comunidade o casal de leigos maristas formado por Laura Patrícia De la Maza Borja e Márcio Sampaio de Paula, que colaboram nos estudos e práticas de arte da unidade de Guadalupe, e estão se preparando para seguir em outra missão no dia 21 de agosto. Eles servirão em Malawi, na África.

Relação com a sociedade

Além de atuarem nas atividades e decisões da comunidade e da escola, todos os membros, independentemente da formação, operam nas comunidades eclesiais de base e na animação vocacional. É na casa, por exemplo, onde se realiza o Núcleo de Animação Vocacional (NAV), ação que reúne os jovens da Escola Marista Guadalupe para formações religiosas e de vocação.



A relação com a sociedade se dá também em outros setores. A comunidade, segundo o Ir. Romero, tem “uma relação muito boa com o prefeito, com a Câmara [Municipal de Januária]”. O Irmão reforça que foi o próprio prefeito, Manoel Jorge de Castro, que cedeu o espaço para a instalação da obra educativa marista.

A Igreja local também é muito próxima da comunidade. “Nós temos contato com todos os padres, seja os que moram aqui na cidade ou aqueles que estão nas cidades vizinhas”, explicou Ir. Romero.

Vida comunitária mista

A vida comunitária mista na comunidade proporciona uma experiência rica e diversificada. Irmãos, leigas e leigos convivem compartilhando, em clima fraterno, a espiritualidade e a missão maristas.

Para isso, os membros destacam aspectos importantes da vivência, entre eles a fraternidade e a valorização da diversidade. A comunidade é baseada no apoio mútuo, o que promove um ambiente acolhedor e solidário, em que há escuta sensível e diálogo aberto em torno da mesa — como viviam as primeiras comunidades maristas na França. Ainda, a convivência entre diferentes vocações e experiências de vida enriquece a comunidade, permitindo a troca de saberes e práticas que fortalecem a missão comum. Trata-se de uma oportunidade de crescimento espiritual e humano, em que cada membro contribui para tornar o ambiente amoroso e prestativo.





Irmão Adorátor: Primeiro Provincial da Província Marista do Brasil Central (1908–1911 | 1914–1918)

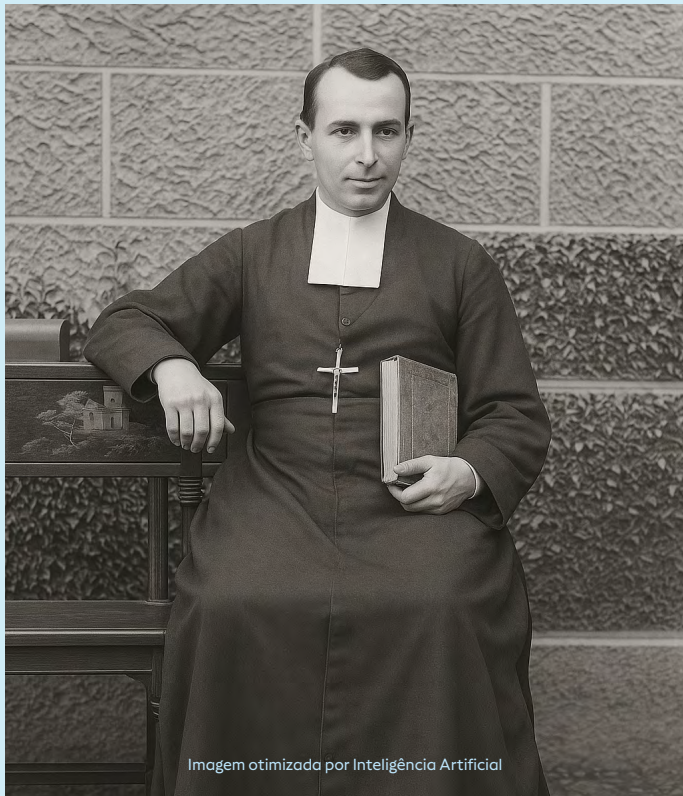


Imagem otimizada por Inteligência Artificial

O Irmão Adorátor, nascido Benoit Gautheron, em 24 de maio de 1855, na localidade rural de Beaubery, na França, veio de uma numerosa família de lavradores, da qual outros três irmãos também se tornaram Irmãos maristas. Desde jovem, construiu um sólido percurso intelectual e espiritual, que marcou toda a sua trajetória missionária e contribuiu significativamente para a consolidação da presença marista no Brasil.

Chegou ao país em 1903, em um momento especialmente difícil para a missão marista. Uma epidemia de febre amarela assolava o Rio de Janeiro e havia vitimado o primeiro superior dos seis pioneiros, o Irmão Júlio Andrônico, falecido em março daquele ano. A pedido do superior-geral, Ir. Adorátor foi designado para assumir a liderança do então Distrito do Brasil, trazendo consigo não apenas formação e experiência, mas profundo zelo pelo carisma fundacional de São Marcelino Champagnat.

Em 1908, com a elevação do Distrito à condição de Província Marista do Brasil Central, tornou-se seu primeiro provincial, exercendo mandato até 1911 e reassumindo a função entre 1914 e 1918. Durante sua gestão, fundou e organizou diversas obras educativas em cidades como Franca, Santos, São Paulo, Varginha e Uberaba, além de promover a aquisição de propriedades, estruturar comunidades religiosas e fomentar a formação dos Irmãos.

“A nossa Província, não podemos negar, teve maravilhoso desenvolvimento. Talvez não tenhamos refletido na parte do progresso, realizado entre nós, que toca aos antigos. A nossa atividade torna-se fecunda pelas orações deles”. (Trecho de *Vingt Ans de Brésil*)

Sua visão estratégica se concretizou de maneira especial com a fundação da chamada “L’Hermitage Brasileira”, na cidade de Mendes (RJ), que passou a abrigar a Casa Provincial, acolher Irmãos idosos e apoiar a formação inicial e a adaptação dos missionários franceses recém-chegados.

Ir. Adorátor era reconhecido por sua inteligência organizacional, espírito de fé e atenção às necessidades da Igreja e dos Irmãos. Sua produção intelectual, sempre em francês, foi vasta, destacando-se a obra “*Vingt Ans de Brésil*”, em que narra os 20 primeiros anos da missão marista no Brasil com lucidez, detalhe e profundo senso de gratidão à Providência.

Sua morte ocorreu de forma súbita em 23 de maio de 1919, às vésperas de seu 64º aniversário, durante um passeio a cavalo nas cercanias da Casa Provincial, em Mendes, quando sofreu uma queda fatal. Sua partida encerrou uma etapa decisiva na história da Província, mas deixou um legado duradouro de missão, organização e fidelidade ao carisma.

Na memória da PMBCN, Ir. Adorátor é lembrado como autêntico missionário, grande administrador e superior zeloso, cuja vida representa um elo entre os ideais do Hermitage e a realidade da missão marista no Brasil.



Expediente

PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

Superior Provincial: Ir. José de Assis Elias de Brito

Vice-Provincial: Ir. Márcio Henrique F. da Costa

Diretor: Ir. Lúcio Gomes Dantas

Assessor Executivo: Sérgio M. A. G. de Oliveira

Coordenador de Comunicação: Oniodi Gregolin

Reportagem: Guilherme Marques

Diagramação: Mirelle Santos

Publicação Interna da PMBCN

Edição 20 — 8/8/2025



PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL CENTRO-NORTE